

A ARTE E A EDUCAÇÃO REPUBLICANA SEGUNDO O JORNAL A REPÚBLICA: 1895 A 1899

Alessandra de Almeida Benites (PIBIC/CNPq/FA/Uem),
Eloah Fernanda Almeida da Costa (PIBIC/CNPq/FA/Uem)
Profa. Dra. Maria Cristina Gomes Machado (Orientadora),
e-mail: mcgmachado@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas/ Maringá,
PR.

Ciências Humanas/ Educação.

Palavras-chave: Imprensa, Artes, Escola.

Resumo:

Este resumo apresenta o resultado da pesquisa sobre a Arte e Educação, no final do século XIX, por meio da análise de artigos publicados no jornal “A República”, durante o período de 1895 a 1899, no Paraná. Foi importante o levantamento dos artigos presentes neste jornal, nos quais encontramos questões relacionadas a arte, a educação e a sociedade no estado paranaense. Destaca-se a importância da arte e da educação na sociedade nesse período, já que boa parte da população não possuía instrução, visto que não havia escolas mantidas pelo Estado em número suficiente e as taxas de analfabetismo eram elevadas. Essa preocupação se encontra nos artigos de “A República” com menções sobre o ensino da arte às massas, anúncios de escolas que disponibilizavam cursos de música, estética, desenho e trabalhos manuais, bem como anúncios sobre as melhorias na Escola de Artes e Indústrias do Paraná e comentários sobre exposição de obras dos alunos desta escola.

Introdução

Com a instauração da República, ocorreram inúmeras mudanças no Brasil. Faz-se necessária a expansão da educação, pois o país e a população precisavam se modernizar, já que a maioria não tinha instrução. A educação e a cultura eram exclusividades da elite. Essa exigência pode ser percebida por meio da leitura do jornal “A República”, a imprensa nesse contexto se colocava como importante fonte e objeto de estudo:

É por meio da imprensa, nos discursos veiculados, nas publicidades e na repercussão das notícias, que a classe dominante revela seus interesses. Nela podem-se observar as contradições existentes e o caráter

político-ideológico disseminado pelo grupo social, pois a imprensa é rica em dados que permitem melhor compreender a sociedade, suas condições e suas manifestações.” (NASCIMENTO; ZANLORENZI, 2006, p. 40)

O jornal “A República” foi criado em 1886 e manteve sua publicação até 1930. Esse jornal se identificava como órgão do Clube Republicano de Curitiba, ficou conhecido como primeira folha republicana da capital paranaense (CORRÊA, 2009). As páginas desse jornal veicularam todos os tipos de notícias importantes no contexto pós instauração do regime republicano, com publicações de alto teor político, por estar ligado ao Partido Republicano.

Sobre o tema de pesquisa, destaca-se alguns anúncios da “Eschola Americana”, uma escola privada, que além de ter os cursos previstos na legislação, disponibilizava o ensino à parte da música, custeado pela família (A REPÚBLICA, 1895, p. 4). Aparece o “Instituto Corytibano”, um internato privado no Paraná que oferecia música, estética, desenho e ensino de trabalhos manuais para as meninas (A REPÚBLICA, 1895, p. 4). Dessa forma, era difícil a chegada da arte às massas, já que muito da população havia acabado de chegar ao meio urbano, originando-se da zona rural. Em um artigo de 12 de janeiro de 1895, anuncia-se o funcionamento e melhorias da Escola de Artes e Indústrias do Paraná, local em que o ensino é gratuito. Esta receberia luz elétrica e disponibilizaria música, escultura e outras artes, baseados na Escola de Belas Artes, possibilitando que seus alunos se tornassem futuramente seus alunos pensionistas (A REPÚBLICA, 1895, p. 2).

Materiais e métodos

Esta é uma pesquisa histórica, que busca compreender a relação da arte e educação com a sociedade no período delimitado de 1895 a 1899. Foi consultado o jornal paranaense “A República” no site da Hemeroteca Digital. Para isso, foi feita a leitura e levantamento por meio de tabelas, dos artigos que interessassem ao estudo do período já mencionado. Prosser (2004) autora do livro intitulado “Cem Anos de Sociedade, Arte e Educação em Curitiba: 1853 – 1953” foi tomada como apoio na pesquisa. A imprensa acompanhava os problemas da sociedade paranaense, em especial, sobre a cidade de Curitiba em expansão, como capital do estado. A imprensa por suas características de ser informativa e difusora de opiniões, tornava-se um veículo educativo e formativo. O jornal, por ser diário, apresenta os debates no calor do acontecimento. A imprensa tornou-se no final do século XIX um dos meios fundamentais para a comunicação da população alfabetizada, que por meio da leitura diária do jornal poderia elaborar seu posicionamento acerca dos temas tratados.

Resultados e Discussão

Para que a população se adaptasse às mudanças que vinham ocorrendo no país no período republicano, era preciso que fosse dada a instrução à essas pessoas. Para isso, a educação precisava deixar de ser exclusividade da elite e passar a ser de acesso de todos. Não bastava apenas escolas e internatos privados, que ofereciam ensino com alto custo às famílias, a maioria da população estava excluída desse ensino. Em um artigo de 4 de janeiro de 1895, de título “Taxa Escolar”, apresenta-se um anexo na lei que isentava as pessoas comprovadamente muito pobres de pagar taxas escolares. A seguir, vem sendo apresentadas mais notícias que mostram uma expansão na possibilidade de alcance das massas à educação e à arte, como o anúncio do secretário Manoel Padaith, de 12 de janeiro de 1895, sobre o funcionamento e melhorias da Escola de Artes e Indústrias do Paraná, que ofereceria música e outras artes livre de custos para a população (A REPÚBLICA, 1895).

Quanto à arte, esta era tida por alguns autores, como muito importante na instrução da população. A chegada dela à massa, as transformaria em pessoas críticas. Observa-se em um artigo de capa, escrita pelo autor F. R. Azevedo Macedo, de 4 de janeiro de 1895, intitulado “Escola de Artes e Indústrias”, no qual ele apontou que a crítica de artes sempre foi uma ferramenta importante de desenvolvimento intelectual, sendo que, despertaria os gênios e orientaria as faculdades de observação acerca de um critério para avaliar uma obra como boa ou má.

No decorrer do jornal, aparece inúmeras vezes artigos que destacam a presença da arte na educação, atividades que vinham sendo implementadas e desenvolvidas nas escolas, a fim de disponibilizar o ensino da arte para os alunos. Pode ser citado como exemplo, um artigo da seção livre, de 16 de maio de 1895, que mostra o recebimento de melhorias no Colégio São José (que era público), como aulas de desenho, que é ligada à arte e outros cursos, como: francês, inglês e esgrima. Os embates que ocorreram no início do período republicano, contribuíram para a educação no Paraná, que era fundamental para a constituição da sociedade paranaense no processo de modernizar-se, ou seja, criar condições para que a economia do estado crescesse, construindo elementos ligantes entre os certos urbanos e o comércio. O objetivo também era difundir a escolarização para ampliar o número de eleitores no estado (MACHADO; CURY, 2014).

Conclusões

A arte foi muito ligada à educação no período estudado e a educação acompanhou as mudanças que ocorriam no país, recebendo algumas contribuições para se fazer possível o acesso das massas ao ensino e à arte. Foram feitas implementações de cursos em colégios públicos, cujo o ensino de modalidades como a música era gratuito. Ocorreu mudança na lei, no qual foi feito um anexo isentando a população pobre do pagamento de

taxas escolares, tudo isso facilitando a instrução que a população precisava receber, de acesso anteriormente exclusivamente da elite. O uso da imprensa como fonte e objeto de pesquisa se revelou importante para os estudos realizados por ser um material que expressava a visão de um determinado grupo sobre o ideal republicano em construção e os debates realizados sobre as artes e educação. Pela imprensa se pode conhecer os debates travados na sociedade republicana e na educação primária em construção no fim do século XIX, no Paraná.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq) e Tecnológico do Paraná Fundação Araucária pelo apoio e à orientadora Profa. Dra. Maria Cristina Gomes Machado, pela disponibilidade, apoio e incentivo durante a pesquisa.

Referências

A REPÚBLICA. **Eschola Americana**. Curitiba, 4 de janeiro de 1895.

_____. **Instituto Corytibano**. Curitiba, 5 de janeiro de 1895.

_____. **Escola de Artes e Indústrias do Paraná**. Curitiba, 12 de janeiro de 1895.

_____. **Taxa Escolar**. Curitiba, 4 de janeiro de 1895.

_____. **Escola de Artes e Indústrias**. Curitiba, 4 de janeiro de 1895.

_____. **Collegio S. José**. Curitiba, 16 de maio de 1895.

CORRÊA, Amélia Siegel. Imprensa política e pensamento republicano no Paraná no final do XIX. **Revista de sociologia e política**. Curitiba, Pr: UFPR, v.17, n. 32, p. 139-158, fev. 2009.

MACHADO, Maria Cristina Gomes; CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação na constituição republicana do estado do Paraná (1892) e seus desdobramentos. **Acta Scientiarum**. Maringá, v. 36, n. 2, p. 199-209, julho, 2014.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak. Imprensa no Brasil do Império à Primeira República. **Revista Acervo**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 12, p. 37-52, jan/dez, 2006.

PROSSER, Elisabeth Seraphim. **Cem Anos de Sociedade, Arte e Educação em Curitiba: 1853 - 1953**. Curitiba: Posigraf, 2014.